

Desenvolvimento de um Modelo Experimental de Endometriose em Coelho

Development of an experimental model of endometriosis in rabbits

Aluno: Julio César Rosa e Silva

Orientador: Prof. Dr. Antonio Alberto Nogueira

Dissertação de Mestrado apresentada a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, em 11 de maio de 2004.

Introdução: a endometriose se caracteriza pela presença de tecido endometrial em atividade fora da cavidade uterina. Várias são as teorias que tentam explicar a sua etiopatogenia, porém nenhuma delas isoladamente é satisfatória. Em humanos, a heterogeneidade das lesões, dos sinais e sintomas associados a endometriose e os aspectos éticos dificultam o desenvolvimento de metodologias científicas para melhor compreendermos a sua etiologia e fisiopatologia, por isso, técnicas com modelos experimentais em animais têm sido desenvolvidas.

Objetivos: desenvolvimento de um modelo experimental de endometriose em coelhas, de modo que possibilite caracterizar a progressão e a evolução temporal da doença, com sua avaliação macroscópica em dois tempos diferentes: 4 e 8 semanas após o implante da lesão, utilizando-se a laparoscopia para obtenção das imagens e análise histológica posterior.

Material e Métodos: foram utilizadas 30 coelhas Nova Zelândia adultas nas quais a endometriose foi induzida por meio da fixação de um fragmento de corno uterino de 5,0 x 5,0 mm no peritônio da parede pélvica. Os animais foram submetidos à laparoscopia diagnóstica, com o objetivo de verificar a viabilidade e documentar o aspecto visual endoscópico das lesões, sendo 15 deles sacrificados após quatro semanas (Grupo I) e 15 após oito semanas (Grupo II) da indução. Os implantes foram medidos em seu maior diâmetro e reti-

rados, sendo posteriormente fixados e processados para análise morfológica. Os grupos foram comparados quanto à presença de lesão visualizada à laparoscopia, seu maior diâmetro, presença de aderências e histologia da mesma.

Resultados: a presença de lesão visualizada à laparoscopia após 4 semanas foi de 100%, sendo 64% císticas. Após 8 semanas, a porcentagem de lesões foi de 80% sendo 66% císticas. As aderências estavam presentes em 80% das coelhas após 8 semanas (sendo 13% nos implantes) e em 71 % das coelhas após 4 semanas (ausentes nos implantes). O maior diâmetro das lesões após 8 semanas de implante foi maior que após 4 semanas ($p < 0,0001$). A análise histológica mostrou apenas tecido endometrial (glândula e estroma) em atividade nos 2 grupos.

Conclusão: a utilização desse modelo experimental de endometriose em coelhas mostrou ser possível reproduzir a doença nesse animal, sendo viável e de fácil execução. Permitiu documentar as características e a progressão dos implantes através da laparoscopia, verificando-se seu crescimento e desenvolvimento histopatológico, sendo observado que as lesões após oito semanas são maiores que após 4 semanas., mas com mesmo aspecto histológico.

Palavras-chave: Endometriose. Modelo experimental. Laparoscopia.

Associação entre a Carga Viral e os Linfócitos T CD4 com as Lesões Intra-epiteliais do Colo Uterino em Mulheres Infectadas pelo Vírus da Imunodeficiência Humana

Association between Viral Load and T CD4 Lymphocytes and Cervical Intraepithelial Lesions in Women Infected with Human Immunodeficiency Virus

Autora: Angela Cristina Labanca de Araújo

Orientador: Prof. Dr. Victor Hugo de Melo

Dissertação apresentada ao Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, para obtenção do título de Mestre, em 19 de dezembro de 2003.

Objetivos: avaliar se a contagem de linfócitos T CD4 e a carga viral do HIV influenciam na presença ou gravidade das neoplasias intra-epiteliais cervicais.

Pacientes e Métodos: estudo transversal, retrospectivo, no qual foram selecionadas 135 pacientes HIV posi-

vas, oriundas do Centro de Treinamento e Referências em Doenças Infecciosas e Parasitárias Orestes Diniz. Todas foram submetidas a biópsia do colo uterino, dosagem da carga viral do HIV e contagem de linfócitos T CD4. Foram estabelecidas para a análise dos dados